

COMUNICAÇÃO HUMANA

SCHLICKMANN, Joice Roden ¹

SKRSYPCSAK, Daniel ²

RESUMO: O tema desse artigo é voltado para a Comunicação Humana, assim como seu objetivo é Pesquisar os aspectos sobre o desenvolvimento da comunicação humana e sua importância na formação e prática do professor. Assim como promover discussões e reflexões sobre o processo de Comunicação Humana. Ter um olhar diferenciado para a comunicação entre/aluno faz com que o ensinamento em sala seja adequado e que o convívio entre os mesmos se torne satisfatório, auxiliando também o comportamento pessoal e social. Com isso, uma comunicação eficaz abre portas na área profissional e pessoal, possibilitando novos conhecimentos através da sua flexibilidade e excelência em comunicação. Um ser comunicativo pode levar a transformação e organização dos conhecimentos e ações. Essa organização está diretamente ligada à sociedade e a cultura que o homem está inserido, através dos relacionamentos as pessoas podem se comunicar de uma forma formal e informal. Produzir e adquirir conhecimentos através de pesquisa, solucionando problemas e discussões sobre um determinado tema. A pesquisa se caracterizará como um estudo teórico e empírico com abordagem qualitativa e quantitativa. A mesma será realizada com professores e alunos do curso de Pedagogia, tendo como principal objetivo analisar de forma clara o entendimento dos futuros pedagogos e dos professores sobre a comunicação humana.

Palavras chave: Comunicação Humana; Linguagem na Comunicação; Comunicação no Ambiente Escolar; comportamento humano.

ABSTRACT: The theme of this article is human communication in the initial and continuing teacher education, had has main objective research the aspects about the development of the human communication and your importance in the practice and formation of the teacher, as well as to promote discussions and reflections about the process of the Human Communication. Take a different look at the communication between students make the teaching in the classroom be appropriate and the coexistence between then becomes satisfactory, helping too in the social and personal behavior. With this, an effective communication opens doors in professional and personal areas, making possible new knowledge through its flexibility and excellence in communication. A communicating being can take the transformation and organization of knowledge in actions. This organization is directly linked to the society and culture that man is inserted, through relationships the people can communicated in a formal and informal way. Produce and acquire knowledge through research, solve problems and discussions about a certain topic. The research is back to the theoretical and empirical, approaching the problem qualitatively and quantitatively. The same will be done with teachers and students of the Pedagogy course, having as main objective to analyze in a clear way the understanding of the future pedagogues and the teachers, about the human communication.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia, 2017, da Instituição de Ensino FAI Faculdades de Itapiranga-SC. E-mail: joice.schlickmann@hotmail.com

² Professor Orientador do curso de Pedagogia, 2017, da Instituição de Ensino FAI Faculdades de Itapiranga-SC, E-mail: daniel.s@seifai.edu.com.br;

INTRODUÇÃO

A Comunicação é um ato puramente humano e inteligente usada a anos, representa a forma de se expressar e interpretar ideias, emoções e desejos. O presente trabalho tem como principal objetivo abranger conceitos em relação a importância da comunicação humana, sendo que a ausência da mesma faz com que o indivíduo fique fora do círculo social que está integrado. As informações adquiridas pela comunicação causam impactos e consequências no comportamento humano. Dessa forma a discussão no trabalho está organizada em três momentos sobre a temática em questão.

No primeiro momento procuramos apresentar um conceito para a comunicação humana e o seu processo considerando as relações pessoais e interpessoais. Diariamente homens se relacionam e se expressam, além de compartilhar eles recebem informações diversas, essa troca de ideias é o resultado da comunicação humana. A comunicação humana é entendida e explicada por quatro elementos, desde o transmissor, o receptor, a mensagem e o meio. Ainda buscamos desenvolver algumas considerações para compreender que a comunicação deve ser repassada de forma clara e compreensível, que com a sua coerência permite a troca de ideias e garantindo a excelência na comunicação humana.

No segundo momento apresentamos um pouco sobre a linguagem na comunicação, observamos que são diversas as formas utilizadas para se comunicar, e entre elas estão as linguagens. Para que a mensagem seja entendida os dois elementos envolvidos na conversa devem estar interligados e que através dessa ligação possam compreender o que está sendo repassado.

No terceiro momento traremos informações sobre a comunicação no ambiente escolar, onde vimos nas intuições de ensino diversas situações em que as realidades social e cultural dos estudantes influenciam inteiramente sobre seus procedimentos e as formas de aprendizagem. Essas diferenças podem se manifestar no espaço escolar cabendo a escola desenvolver os aspectos que constituem a comunicação. Os alunos precisam ser estimulados para que os mesmos expressem e facilitem a sua comunicação. Na comunicação existem barreiras e obstáculos que se viram fatores cruciais e distorcem aquilo que falamos, alteram e interrompem o processo de comunicação entre o professor e o aluno.

Após as discussões teóricas apresentamos os elementos inerentes a pesquisa que está em andamento, caracterizando a mesma e apresentando os instrumentos que serão utilizados bem como a população e amostra que fará parte do estudo. Posteriormente tecemos algumas considerações para fechar momentaneamente a discussão.

O CONCEITO E O PROCESSO DA COMUNICAÇÃO HUMANA

O objetivo dessa sessão é construir um conceito para a comunicação humana e o seu processo considerando as relações pessoais e interpessoais. A comunicação humana sempre existiu. Diariamente homens se relacionam e se expressam, além de compartilhar eles recebem informações diversa, essa troca de ideias é o resultado da comunicação humana. A comunicação Humana é a compreensão de um diálogo e segundo Penteadado (1976) é pôr em comum assuntos que acreditamos, é se envolver e buscar a interação social.

Para Penteadado (1976) comunicação vem do latim *communicare*, que significa tornar comum, uma troca significativa de opiniões e ideias. Garantindo uma experiência de participação na comunicação. “A comunicação, exige em primeiro lugar, que os símbolos, no caso os sons, tenham significação comum para os dois indivíduos envolvidos no processo: o transmissor e o receptor” (PENTEADO, 1976, p.12). Porém uma comunicação somente é válida quando os elementos envolvidos entendem o que se quer dizer e consegue responder aquilo que se quer saber

A comunicação pode levar a transformação e organização dos conhecimentos e ações. Essa organização está diretamente ligada à sociedade e a cultura que o homem está inserido, através dos relacionamentos as pessoas podem se comunicam de uma forma formal e informal. Considerando essas relações, Chiavenato acredita que precisamos de três conceitos básicos para compreendermos a comunicação e nos comunicarmos bem:

1. Dado. É um registro a respeito determinado evento ou ocorrência ou pessoas. *2. Informação.* É um conjunto de dados com determinado significado, ou seja, que reduz incerteza a respeito de algo ou que permite o conhecimento. *3. Comunicação.* Ocorre quando uma informação é transmitida a alguém, e é então compartilhada também por esse alguém. (CHIAVENATO, 2010 p.127-128)

Comunicar-se bem, segundo o autor, não significa apenas expressar ideias, mas é garantir que a pessoa que está com você entenda aquilo que deseja disser. É trocar sentimentos, transformando a realidade que está inserida, é compartilhar conhecimentos a partir de uma mensagem que pode ser escrita, verbal ou simplesmente corporal. No processo de comunicação faz-se necessário o envolvimento dos indivíduos podendo ser em ambientes formais e informais.

A comunicação humana é entendida e explicada por quatro elementos, desde o transmissor, o receptor, a mensagem e o meio. O transmissor é a pessoa que quer repassar

alguma ideia ou conhecimento, o receptor seria a pessoa para qual será transmitida a ideia. Para que a comunicação exista é necessário inicialmente esses dois elementos.

A atenção do receptor é uma resposta despertada por um estímulo: os sons, que eu articulo e emito. O aparelho auditivo do receptor, desde que ele preste atenção, capta a emissão do aparelho fonador do transmissor, atingindo o aparelho, os sons impressionam os condutos que levam ao cérebro, onde por um novo processo de estímulos-resposta, os sons adquirem significado, transformando-se em palavras (PENTEADO, 1976 p. 03)

Para Penteado (1976, p. 04) “é impossível conceber-se a comunicação humana de transmissor a receptor, sem mensagem, de transmissor e mensagem sem receptor, ou de mensagem sem transmissor e receptor”. A mensagem é o elo que une esses dois elementos, sendo o seu objeto e a finalidade da comunicação humana.

Toda mensagem no processo da Comunicação Humana precisa ser significativa, deve dizer coisas em comum para transmissor e para receptor. Se não falo nem leio japonês, será perfeitamente inútil a mensagem falada ou escrita nessa língua[...] pode-se concluir que é a Linguagem em comum, que empresta significado à mensagem, compreendendo-se por “linguagem”, tudo o que serve à Comunicação Humana: palavras, sons, gestos, sinais, símbolos, etc. (PENTEADO, 1976 p. 06)

A partir da ideia do autor, toda comunicação humana é um ato de inteligência, e através da interpretação, o ser vai entender o significado da mensagem e garante uma boa comunicação entre os envolvidos. Mas o meio que o transmissor utiliza para transferir a mensagem pode facilitar ou dificultar o seu entendimento. O mesmo deve ser repassado de forma clara e compreensível, que com a sua coerência permite a troca de ideias e garantindo a excelência na comunicação humana.

Devido as limitações impostas neste trabalho não aprofundamos as questões sobre o tema, o que irá ocorrer com o prosseguimento da pesquisa e que esperamos que possam ser compartilhados em outro momento. Quando falamos em comunicação nos deparamos com linguagens. Essa relação pretendemos desenvolver no próximo ponto.

LINGUAGENS NA COMUNICAÇÃO

Podemos perceber a comunicação está presente em nossa constituição como ser, sendo uma forma de se expressar. Toda demonstração tende a ser reconhecida, identificamos e entendemos o que o outro quer nos dizer. São diversas as formas utilizadas para se comunicar, e entre elas estão as linguagens. Para que a mensagem seja entendida os dois elementos envolvidos na conversa devem estar interligados e que através dessa ligação possam

compreender o que está sendo repassado. Penteado (1976, p. 31) considera “A linguagem como toda comunicação compreensiva, de pessoa a pessoa”. Com isso a linguagem pode ser considerada a forma mais utilizada para se comunicar.

A partir das últimas décadas, o estudo da linguagem se tornou mais presente no ensino. Para Mendes (2012) a linguagem é interpretada como uma forma de expressão do mundo e dos seus pensamentos. O ser humano se comunica por meio da linguagem, refletindo sobre seu pensamento, sobre os seus conhecimentos do mundo. A linguagem é forma de interação e orientada para abranger e chegar a uma finalidade, a se comunicar.

Percebemos também que a linguagem está diretamente ligada ao conhecimento humano. Por intermédio de estudos e dos movimentos culturais que adquirimos sabedorias para nos comunicar. Vygotsky (1998) ao falar sobre a aquisição da linguagem se refere ao desenvolvimento da criança, sendo que a mesma só começa na fase egocêntrica. A linguagem não é uma capacidade inata, mas precisa de tempo para se desenvolver, somente a partir do momento que ela começa a assimilar que ela aprende uma língua, uma forma de expressar.

Segundo o autor:

O elo de ligação de todas as características específicas da lógica das crianças é o egocentrismo do pensamento infantil. A esse traço central relaciona todos os outros que descobriu, tais como o realismo intelectual, o sincretismo e a dificuldade de compreender as relações (VYGOTSKY, 1998, p. 14)

O autor descreve o egocentrismo como um fator genético, a criança precisa dessa forma autoritária para perceber a adquirir conhecimentos, aprendendo a lidar com a sociedade que está inserida, com isso, a linguagem é influenciada pela sociedade, adaptando-se a realidade que a cerca. Consiste em atitudes muitas vezes subconscientes, percebendo o real significado com o passar do tempo, modificando assim o seu ponto de vista.

O autor também traz em seu livro, que a tendência moderna considera a linguagem uma atividade cerebral, que se desenvolve através do psíquico e através da sociedade, surgindo e evoluindo na vida social.

Na comunicação humana, a linguagem é essencialmente dinâmica: está sempre em ação. Esse movimento constante faz com que se observe na Linguagem as coisas mais extraordinárias, como por exemplo, a variação do significado[...] a linguagem técnica pode ser considerada uma forma de gíria. (PENTEADO, 1976, p. 36)

A comunicação segundo o autor é de responsabilidade individual, necessitando o seu aperfeiçoamento. Sem a busca de novos conhecimentos o homem não se desenvolve, adaptando-se a realidade da sociedade que está inserida.

Vygotsky (1998, p. 35) discute esse aspecto em seu livro. Relata que “a conquista da linguagem para criança dá-se através de uma constante interação de disposição internas que preparam a criança para a linguagem e para condições externas”. Com isso o palavrado que as pessoas que as rodeiam definem a sua linguagem, estimulando a criança e a formação da sua própria forma de pensar e lidar com suas emoções.

Nas palavras de Ribeiro entendemos que a comunicação está presente na nossa cultura, ela que nos adapta a seres inteligentes e capazes de identificar e interpretar a sociedade. “A nossa linguagem nos faz humanos, diferentemente dos outros seres vivos. Mas é uma ilusão pensar que usamos a linguagem para descrever a realidade.” (RIBEIRO, 1993, p. 23). Para o autor é a realidade que nós forma, através de nossas atitudes. Com a comunicação somos capazes de repassar e transmitir as nossas ideias.

Porém o autor também ressalta que a principal comunicação que o homem pode exercer é consigo mesmo. A partir do momento que o ser consegue identificar e entender as suas ideias o mesmo conseguira identificar o que o outro também quer dizer, criando assim um diálogo:

Creio que a principal comunicação seja a que você pode estabelecer consigo mesmo, pois tomando a si próprio como ponto de partida abre-se uma possibilidade efetiva de comunicação com o outro. Essa comunicação interna gera bem-estar, possibilita a tomada de consciência de seu real valor, o reconhecimento de alguns limites e, principalmente, a descoberta de que você pode tanto quanto acredita. (RIBEIRO, 1993, p.66).

Percebemos segundo o autor, que o ser humana não nasce sabendo de tudo, da realidade que está inserida, mas esse é introduzido a realidade social e utiliza a comunicação como uma forma de relação, de colocar em comum a sua ideia e seu entendimento. A sociedade que forma o ser comunicativo e essa comunicação poderá ser feita de várias maneiras, a linguagem escrita, oral e não verbal são um exemplo de formas utilizadas.

A comunicação, ainda segundo Ribeiro (1993) não é composta por normas, com isso, sofre influência mútua da sociedade, ela pode modificar-se, dependendo dos tempos e da cultura na região que se encontra. Podemos perceber isso através dos registros antigos, e da forma que o qual se modificou e evolui. A linguagem muitas vezes pode ser formar e informal, podendo ser trabalhada e possuir um toque regional, adaptando-a a sua realidade, garantindo o seu melhor entendimento e uma melhor comunicação entre as pessoas.

COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Vivemos nas intuições de ensino diversas situações em que as realidades social e cultural dos estudantes influenciam inteiramente sobre seus procedimentos e as formas de aprendizagem. Essas diferenças podem se manifestar no espaço escolar cabendo a escola desenvolver os aspectos que constituem a comunicação. Os alunos precisam ser estimulados para que os mesmos expressem a facilitem a sua comunicação. Penteado ressalta:

O que implica admitir a educação escolarizada como um processo de comunicação específico, cuja especificidade reside em um trabalho intencional com o conhecimento, e que supõe a substituição do processo didático massificam-te por uma metodologia comunicacional de ensino. (PENTEADO, 1976, p. 89).

Entende-se que o autor relata a importância de termos uma comunicação específica, voltada sob olhar sensível a realidade do aluno. Com o objetivo de viabilizar práticas inclusivas, adequada a proporcionando aprendizagem dos alunos que possuem dificuldades na comunicação. Isso envolve o comprometimento de termos profissional abertos ao modo de analisar seus alunos, considerando as realidades que estão presentes no dia a dia de trabalho. Com isso, as análises passam a existir de forma casual e seu entendimento é fundamental para a interação do aluno.

Por outro lado, os processos de comunicação e a formação de professores, necessitam ser observados ao mesmo tempo para além da Escola.

Os conhecimentos profissionais exigem sempre uma parcela de improvisação e de adaptação a situações novas e únicas que exigem do profissional reflexão e discernimento para que possa não só compreender o problema como também organizar e esclarecer os objetivos almejados e os meios a serem usados para atingi-los (TARDIF, 2000, p. 7).

O professor para o autor, é um ser influente e mediador no processo de formação de uma criança. Adaptado a atuar nas instituições que estão em constantes inovações, tendo um desafio garantir um processo de ensino e aprendizagem de qualidade, procurando sempre formações continuadas, bem como formas de se interagir com os alunos.

A comunicação do professor no ambiente escolar é uma das formas mais extraordinárias e crucial para o sucesso profissional, facilitando que aprendizagem aconteça de forma adequada e motivada dos alunos. Santos (2015) relata em seu artigo que:

Na sala de aula é fundamental que o professor consiga cruzar a participação dos alunos com o tempo de comunicação do professor, conseguindo desta forma momentos de aprendizagem e de avaliação informal. O grande desafio é que o professor consiga, para além de fomentar uma pedagogia diferenciada, comunicar bem com os seus alunos, de modo a cativar-lhes a atenção. (SANTOS, 2015, p.18).

De acordo com a autora, é necessário esse cruzamento entre a comunicação e o tempo que os alunos estão em sala para garantir momentos de aprendizagens. Porém como cada aluno tem uma ideia em particular o professor tem que garantir de alguma maneira a concentração e atenção de todos.

Assim como:

É necessário que haja um bom entendimento entre toda a equipe da escola, pois existindo comunicação e respeito tudo funciona melhor: as normas são discutidas, as sugestões dadas pelos colegas são levadas em consideração e todos tentam usar uma mesma linguagem com seus alunos, o que faz com que eles não se sintam perdidos. (FRESCHI, 2013, p. 06).

E é essa relação que segundo o autor, estabelece uma relação boa fazendo com que o professor consiga ter uma intimidade maior com o aluno, dando importância a um bom relacionamento entre todos os alunos no ambiente escolar, mesmo que cada aluno possui uma personalidade distinta, garantindo uma troca de experiências.

Segundo Freire (1996, p. 23) “ensinar exige querer bem o aluno, não significa que o professor é obrigado a ter o mesmo sentimento por todos alunos, significa que o educador deve ter afetividade pelo aluno sem medo de expressá-la”. O professor tem que comprometer-se eticamente em garantir a qualidade do seu trabalho, mesmo que não goste do comportamento e das atitudes do aluno.

É dever do professor orientar os seus alunos a respeito da importância e necessidade da comunicação humana e escolar no processo de ensino-aprendizagem. O estudo sobre a comunicação no ambiente escolar entre professor e alunos é marcado por diversos obstáculos dos quais pretendemos abordar em nosso estudo.

CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Quando analisamos o significado da pesquisa, buscamos entender e nos referir a ciência, julgando a mesma como uma forma de analisar e obter respostas. Segundo Arruda (2008) é através da pesquisa que chegamos a ciência e com isso ao conhecimento. Utilizamos a pesquisa para diferentes assuntos e objetos, mas o resultado é conseguir a resposta daqui que se deseja.

A pesquisa se constitui em uma indagação racional, minuciosa e criteriosa à procura de respostas para solucionar problemas propostos no âmbito da ciência. Trata-se de uma busca sistemática para averiguar algo ou para encontrar respostas às questões propostas. (DMITRUK, 2012, P. 117)

É produzir e adquirir conhecimentos através de pesquisa, solucionando problemas e discussões sobre um determinado tema. É com o intuito de descobrir respostas que buscaremos nesse trabalho utilizar métodos científicos para aperfeiçoar nosso entendimento sobre a comunicação humana e os cuidados básicos com a saúde vocal enquanto profissionais da educação.

O método é o conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com mais segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimento validos e verdadeiros – traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista. (LAKATOS e MARCONI, 2012, p. 65).

Quanto à natureza da pesquisa, se caracterizará como pesquisa teórica e empírica, sendo que a pesquisa teórica possui o intuito que aumentar os nossos conhecimentos teóricos sobre um assunto, como vemos nas palavras de Rampazzo e Corrêa (2008): “Caracteriza-se pelo exame ou consulta de livros ou documentação escrita que se faz sobre determinado assunto, na perspectiva de fornecer subsídios”.

Para Rampazzo e Corrêa (2008, p. 65) “a pesquisa teórica refere-se ao desenvolvimento, confrontação crítica, síntese de modelos e formulações teóricas”, com essa pesquisa o aluno busca entender e criticar realidades e assuntos diferenciados. Juntamente com a pesquisa Empírica, que é a pesquisa aplicada, que ainda complementam:

O empirismo procura a superação da especulação teórica. A observação empírica, o teste experimental e a mensuração quantitativa são usados como critério para a sistematização do que será ou não científico (real) (RAMPAZZO E CORRÊA, 2008, p. 66).

Quanto aos objetivos utilizaremos a pesquisa explicativa, que busca a razão dos fatos, investigados, aprofundando seus conhecimentos, buscando explicar a causa do assunto e o efeito que ela possui na sociedade desde a sua origem (RAMPAZZO E CORRÊA, 2008). Abordaremos o problema de forma qualitativa, pois essa pesquisa busca o sentido real e significativo dos dados coletados, segundo o mesmo autor citado acima, “na pesquisa qualitativa todos os fenômenos são importantes: a constância, a interrupção, a fala e o silêncio” (2008, p. 71). Essa forma de abordagem busca a realidade daquilo que se quer saber, a forma sincera de se expressar.

Além disso, utilizaremos a pesquisa quantitativa buscando entender e analisar os fatos em quantidade, avaliando os questionários e a sua exatidão e importância, quanto forma de avaliar os cuidados básicos com a saúde vocal enquanto profissionais da comunicação.

Observamos nas palavras de Rampazzo e Corrêa (2008, p. 72) “Em suma importância quantitativa/experimental descreve amostragens e enfatiza com exatidão os dados levantados, buscando encontrar relações entre variáveis cuja descrição será feita através de um tratamento estatístico.”.

Sobre os procedimentos técnicos, buscaremos entendimento utilizando a pesquisa bibliográfica, que consiste em relatos e pesquisas de referências já publicadas como relata Cervo e Bervin:

A pesquisa Bibliográfica é o meio de formação por excelência. Como trabalho científico original, constitui a pesquisa propriamente dita na área das ciências humanas. Como resumo de assunto, constitui geralmente o primeiro passo de qualquer pesquisa científica. (CERVO E BERVIN, 1996, p. 55).

Utilizaremos também o estudo de campo analisando com os professores e também com os futuros pedagogos os aspectos relacionados a comunicação e os cuidados que os profissionais têm com a saúde vocal. Desde os maiores problemas e as dificuldades que possuem em sala de aula.

A pesquisa será realizada com professores e alunos do curso de Pedagogia da Instituição de Ensino SEI FAI Faculdades de Itapiranga. Os mesmos serão escolhidos de intencionalmente para atenderem as expectativas da pesquisa. Rampazzo e Corrêa (2008, p. 76) citam que “a amostra será a representação menor de um todo maior, a fim de que o pesquisador possa analisar um dado universal (população)”.

Para a amostra serão entregues dois questionários, um contendo perguntas sobre a habilidade comunicação para os estudantes do sétimo semestre do curso de Pedagogia. O mesmo questionamento será entregue para os profissionais que trabalham no curso, para estes será entregue juntamente outro questionário sobre algumas dificuldades e problemas que possamos apresentar na Saúde Vocal.

Para a coleta dos dados será utilizado dois instrumentos que serão entregues impressos para os participantes da pesquisa. O primeiro é um teste para verificar o poder de comunicação elaborado por Reinaldo Passadori, disponível em seu livro Comunicação essencial – Estratégias eficazes para encantar seus ouvintes (2003). O mesmo possui dezoito questões com três alternativas cada, sobre assuntos ligados a comunicação no dia-a-dia, e será aplicado para os professores e acadêmicos. Realizaremos uma contagem de pontos, sendo que pra cada letra “A” se soma um ponto, para as letras “B” se soma dois pontos e para as letras

“C” somamos três pontos. Ao somarmos os pontos chegaremos ao nível de comunicação segundo o professor.

Para Passadori (2003) a comunicação humana é dividida em quatro níveis, sendo o primeiro onde a pontuação é até 27 pontos, onde a comunicação é fraca, sendo que sua comunicação precisa romper barreiras que impedem de expor e se desenvolver. De vinte oito a trinta seis pontos, sendo uma comunicação regular, sendo que essa pessoa tem a consciência da importância da comunicação, mas ainda não a desenvolveu. De trinta sete a quarenta e cinco pontos, uma comunicação boa, reconhecendo que entende, mas que ainda precisa melhorar alguns pontos, sendo possível só com sua força de vontade. E por último de quarenta seis a cinquenta e quatro pontos, tendo uma comunicação ótima, falando bem, com fluidez e naturalidade em diferentes situações. Ao analisarmos essa pontuação saberemos o nível da comunicação dos futuros pedagogos e dos seus professores.

O segundo instrumento foi elaborado pela fonoaudióloga Cristina Marasca contém vinte quatro itens sobre costumes e atitudes que possivelmente podemos ter com a nossa voz. Nesse instrumento os participantes deverão assinalar as alternativas que contenham respostas afirmativas sobre a identificação de problemas na Saúde Vocal.

A escolha dos instrumentos para coleta dos dados está ligada ao objetivo da investigação, tendo em foco a sua validade. (RAMPAZZO E CORRÊA, 2008). A ciência explica e utiliza várias técnicas para a coleta de dados, nesse projeto utilizaremos questionários, com perguntas pré-definidos, dando objetivo para a mesma, “o questionário possibilita ao pesquisador abranger um maior número de pessoas e de informações em um espaço de tempo mais curto.” (RAMPAZZO E CORRÊA, 2008). Possibilitando também facilidade no entendimento das respostas.

O principal objetivo será analisar de forma clara o entendimento dos futuros pedagogos e dos professores sobre a comunicação humana, verificando quais questões foram assinaladas, somando a quantidade de pontos e visualizando na tabela em que nível o mesmo se encontra, se possuem conhecimento ou o mesmo ainda gera dúvidas quanto a sua importância na relação com o aluno.

CONSIDERAÇÕES

O estudo em andamento possibilita considerar que a escolha do tema sobre a comunicação humana, especificamente a comunicação na formação inicial e continuada do professor reflete na vida social e profissional de todos os docentes. Nesse sentido, a importância é sentida durante as análises

realizadas que o desenvolvimento da comunicação e sua seriedade é necessária na formação e prática do professor, percebemos que o nosso objetivo de oferecer esclarecimentos, orientações e desenvolver discussões sobre o tema foi alcançado, deixando contribuições sobre o mesmo.

Através destas discussões percebemos que um professor precisa desenvolvê-la, sendo necessário muito esforço de aprendizagens e aprimoramento, ir à busca de resultados. Ter um olhar diferenciado para a comunicação entre/aluno faz com que o ensinamento em sala seja adequado e que o convívio entre os mesmos se torne satisfatório. Percebemos no andamento da pesquisa que as formas de se comunicar são diferenciadas, ambas têm particularidades sobre a sua aplicação e entendimento. Mas todas só são satisfatórias quando a o envolvimento de todos os envolvidos. Criando laços de afetividade e renascimentos.

Constatamos que todos nós nos diferenciamos um do outro, a reflexão que cada turma apresentou nas variadas atividades que trouxemos, uma comunicação eficaz abre portas na área profissional e pessoal, possibilitando novos conhecimentos através da sua flexibilidade e excelência em comunicação. Entendemos que a discussão sobre esse tema é pertinente, afinal o ato de se comunicar é fundamental e necessário, essa pesquisa contribui para podermos entender mais sobre o processo de comunicação humana, e principalmente termos mais cuidados para a saúde vocal do professor.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Julio Groppa . **Indisciplina na escola – alternativas teóricas e práticas**, 4. Ed. São Paulo: Summus Editorial, 1996;

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem**, Edição: 18. ed.. ed.: Petrópolis: Vozes, 1989

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica** / Amado Luiz Cervo, Pedro Alcino Bervin. 4 ed. São Paulo, Makron Books, 1996;

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**, 3 ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2010;

DMITRUK, Beatriz Hilda. **Cadernos Metodológicos: Diretrizes de metodologia científica**. Editora: Argos, Chapecó, SC, 7º ed. 2009;

FERREIRO, Emília. **Relações de(in)dependência entre oralidade e escrita**. Tradução Ernani Rosa. Porto alegre, Artmed, 2003;

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 53 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016;

FRESCHI, Elisandra Mottin , FRESCHI, Márcio **Relações Interpessoais: A Construção Do Espaço Artesanal No Ambiente Escolar** Vol. 8 – Nº 18 - Julho - Dezembro 2013, Disponível em: http://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/20_1.pdf, Acesso em 29 de Abril de 2017 às 15 horas;

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012;

RAMPAZZO, Sonia Elisete, **Desmitificando a metodologia científica: guia prático de produção de trabalho acadêmico/ Erechin, RS: Habilis, 2008.**

PASSADORI, Reinaldo. **Comunicação essencial: estratégias eficazes para encantar seus ouvintes/** Reinaldo Passadori- são Paulo: Editora Gente, 2003;

PENTEADO, José Roberto Whitaker, **A técnica da comunicação humana**. 5 ed. São Paulo, Pioneira, 1976

RIBEIRO, Lair, **Comunicação Global: Magica da Influência**. Lair Ribeiro- Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1993;

ROJO, Roxane. **Desenvolvimento e apropriação da linguagem pela criança: caderno do professor -** Belo Horizonte: Ceale, 2006;

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 9 ed. – Petrópolis, RJ; Vozes, 2008;

TERCIOTTI, Sandra Helena. **O poder, a comunicação e o diálogo no ambiente organizacional**. 2008, disponível em: www.eca.esp.br/departam/crp/cursos/posgrad/gestcorp/organicom/re_vista9/23.pdf
Acesso 16 de maio de 2017 as 14h 50 min;

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Pensamento e linguagem/** L. S. Vygotsky: tradução Jefferson Luiz Camargo: revisão técnica Jose Cipolla Neto. 2 ed.- São Paulo: Martins Fontes, 1998;

VYGOTSKY, L.S.;LÚRIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 9º edição. São Paulo: Editora Ícone, 2001.